

Soroprevalência de Toxoplasmose e Hepatites no pré-natal durante o ano de 2007 no HU – FURG

Longhi, K.A.; Bianchi, M.; Baumgarten, V.Z.; Gonçalves, C.V.

Introdução/Objetivo

Infecções durante a gestação não são infrequentes. Dependendo do tipo e épocas de acometimento algumas podem gerar complicações graves, afetando o binômio materno-fetal. O pré-natal é um exemplo clássico de prevenção. O rastreamento durante este período é a chave para identificação de gestantes com risco de transmissão vertical de infecções. Em vista disso, objetivamos descrever a soroprevalência de toxoplasmose e hepatites B e C nas gestantes atendidas no Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande (HU-FURG) no ano de 2007.

Metodologia

Foi feita uma análise retrospectiva através de revisão de prontuários médicos, avaliando-se a solicitação dos exames pelo pré-natalista, o número de exames realizados, o resultado destes exames e possíveis soroconversões nas gestantes.

Resultados e Discussão

Dentre as 611 pacientes que realizaram pré-natal no HU-FURG 534 (87,24%) realizaram exame para hepatite B, destas 2 (0,37%) eram positivas já na primeira sorologia e das 216 (40,7%) que realizaram a segunda sorologia não houve soro conversão. Já em relação à hepatite C foram testadas 536 (87,72%) pacientes, evidenciando-se positividade em 15 (2,8%) no primeiro exame e 3 pacientes que soroconverteram na segunda sorologia. Ao analisar os dados de toxoplasmose, percebeu-se que das 611 pacientes pesquisadas 142 (23,2%) não fizeram esta sorologia no pré-natal, entre as que a realizaram 241 (54,6%) eram IgG positiva e IGM negativo, 4 (1,2%) eram IgG e IgM positiva, 194 (44,2%) tinham IgG e IgM negativos e nenhuma tinha IgG negativo e IgM positivo. No grupo exposto, houve 3 (1,54%) gestantes que soroconverteram para toxoplasmose com IgG e IgM positivos. Este trabalho mostra a alta prevalência de hepatite C entre as gestantes atendidas no HU-FURG e o risco da soroconversão para toxoplasmose nestas gestantes.

Conclusão

Portanto, mesmo estes exames não fazendo parte da rotina mínima de pré-natal do Ministério da Saúde do Brasil, este estudo corrobora com a utilização da rotina de pré-natal ampliada, ou seja, que as sorologias para Hepatites B e C e para toxoplasmose, sejam realizadas como rotina no pré-natal do HU-FURG.

Bibliografia

1. Gestação de Alto Risco. Ministério da Saúde.. 3º edição, 2000. Brasília - DF.
2. Hepatites Virais. Ministério da Saúde. 3º edição, 2008. Brasília – DF.